



Projeto de Voto n.º 23/XV/1.ª

De pesar pelo falecimento de António Reis

Faleceu, no dia 4 de abril, o ator e encenador António Reis, personalidade reconhecida do teatro português e figura carismática do meio teatral portuense e da cidade.

António Reis iniciou a sua atividade teatral em 1964, no grupo Modestos, integrando-se em 1970, como profissional, no teatro Experimental do Porto, onde se distinguiu em interpretações inesquecíveis.

Em 1973, funda em parceria com Júlio Cardoso e Estrela de Novais a companhia Teatral Seiva Trupe – companhia ativa da vida cultural portuense ao longo das últimas décadas. Quer como ator, encenador, diretor de produção ou corresponsável pela companhia, António Reis foi sempre um artista eclético, de grande capacidade expressiva, tendo levado à cena diversas peças com estrondoso sucesso junto do público como, entre outros, Um Cálice de Porto (1982), ou “Macbeth” de Shakespeare.

António Reis foi, também, um dos fundadores, em 1978, do FITEI – Festival de Teatro de Expressão Ibérica, o qual dirigiu de 1989 a 2004, com um fulgor que até hoje perdura no imaginário coletivo, consagrado essa década como os anos altos do festival.

O seu compromisso com o teatro foi um contínuo permanente, indissociável da sua própria vida. Em 1990, como membro da Seiva Trupe, integra a equipa que funda a cooperativa Academia Contemporânea do Espetáculo, do qual foi cooperante até à sua morte.

Em 2016, despede-se dos palcos, interpretando o papel do carpinteiro Engstrand, numa produção de Espectros, de Ibsen, encenada por João Mota.

A sua presença também marcou os ecrãs da televisão e do cinema, sendo figura da preferência em diversos filmes de Manoel de Oliveira.

Ao longo da carreira, foi distinguido com diversos prémios, nomeadamente, a Medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal do Porto (1988), a comenda da Ordem do Infante Dom Henrique (1995) e o prémio Lorca, pela Universidade de Granada em Espanha (1995).

Assim, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República presta a sua homenagem à memória de António Reis, endereçando as suas sentidas condolências à família e amigos, à Seiva Trupe, a companhia teatral que fundou e onde foi figura maior ao longo de mais de 48 anos.



Palácio de São Bento, 6 de abril de 2022,

As Deputadas e os Deputados

Eurico Brilhante Dias

Rosário Gambôa

Tiago Barbosa Ribeiro

Joana Lima

Rui Lage

João Paulo Correia

João Pedro Matos Fernandes

João Torres

Patrícia Faro



Maria João Castro

Sofia Andrade

António Faria

Cristina Mendes da Silva

Hugo Carvalho

Paulo Correia

Carlos Brás

José Carlos Barbosa

Pedro Delgado Alves